



As sócias da MicroCiclo desenvolveram, a partir de pesquisas na UFRN

RN é o 1º do Nordeste e 3º do Brasil em número de patentes

O Rio Grande do Norte alcançou a primeira posição no Nordeste e a 3ª em todo o país no indicador de patentes do Ranking de Competitividade, ficando atrás apenas de Rio Grande do Sul e Paraná. O indicador considera o número de patentes concedidas proporcionalmente ao tamanho da economia, com a contabilização de Patentes de Invenção, Modelos de Utilidade e Certificados de Adição para cada R\$ 1 bilhão de PIB. No caso do RN, o índice ficou em 0,32, segundo o levantamento do Centro de Liderança Pública, com dados do Instituto da Propriedade Industrial e da Tendências Consultoria. Os dados utilizados são referentes a 2024. Os impactos da concessão de patentes se dão de maneiras variadas na economia de uma determinada região. Um dos exemplos reais no RN é a MicroCiclo, empresa que desenvolve misturas de bactérias selecionadas para descontaminar efluentes oleosos.

Casos de exploração infantojuvenil na Paraíba

Nesta terça-feira (22), a Polícia Federal deflagrou a Operação Guardião Digital XXII, com o objetivo de combater práticas criminosas de armazenamento de imagens e vídeos com cenas de abuso sexual infantojuvenil. Duas pessoas foram presas em flagrante por exploração sexual infantojuvenil. A ação cumpriu um mandado de busca e apreensão, na cidade de Bayeux/PB, expedido pela Justiça Estadual da Paraíba, bem como na determinação judicial de quebra do sigilo telemático do investigado.



Ação cumpriu um mandado de busca

SindGestor-SE assume posto na direção

Sergipe passa a ocupar espaço na direção nacional da Federação Nacional das Carreiras de Gestão e de Políticas Públicas (FENAGESP), ampliando a participação do Estado nas discussões que envolvem o fortalecimento das carreiras responsáveis pela formulação, implementação e avaliação de políticas públicas no país. A presença do SindGestor-SE na nova composição da entidade representa também a inserção de Sergipe em uma articulação nacional que reúne representantes de carreiras de gestão pública de diferentes estados.

Campanha busca ampliar número de doadores

O Maranhão registra média de 150 a 180 doadores de sangue por dia, abaixo da necessidade estimada de 200 a 250 doações. Em 2025, foram feitas mais de 140 mil doações no estado. Até abril de 2026, foram 45.258. Uma campanha em São Luís, nesta quarta-feira (23), busca ampliar a coleta e formar novos doadores regulares. A ação ocorre com o HAIMA. O sangue é usado em cirurgias e emergências.

Esporte

A goleira Yanne, do Bahia, foi convocada para a Seleção Brasileira Feminina para amistosos contra a Argentina em outubro. Os jogos serão em 10 de outubro, no Beira-Rio, em Porto Alegre, e em 13 de outubro, na Arena de Pernambuco, em Recife. A lista de Arthur Elias tem 28 atletas. Yanne, de 23 anos, está no Bahia desde 2024 e soma 69 partidas.

Ocorrência

Almir Rogério da Silva Dias foi morto a tiros em Demerval Lobão, no Centro-Norte do Piauí. Segundo a Polícia Militar do Piauí (PMPI), homens armados invadiram a casa onde ele estava e fizeram disparos. Outra pessoa ficou ferida. A Polícia Civil do Piauí investiga o caso. Suspeitos não foram encontrados.

Conservação

A Presidência da República sancionou a Lei 15.508, que extingue a Floresta Nacional de Cristópolis, na Bahia. Criada por decreto em 2001, a unidade deveria ocupar cerca de 30 mil hectares no oeste baiano, mas nunca foi implantada. Segundo o texto que deu origem à norma, a criação apresentava vícios jurídicos.

Montagem

O espetáculo “Até que tú te tornes verde”, do Teatro do Kaos, foi selecionado para o 14º Festival de Teatro do Piauí. A peça foi apresentada em Floriano, Oeiras e Teresina. Com direção de Fernando Neves e dramaturgia de Cícero Gilmar Lopes, o texto é baseado nas memórias de Lourimar Vieira, fundador do grupo e neto do coronel Liberato.

Produção

A Embrapa Maranhão participou de debate técnico sobre a cadeia produtiva do mel no estado. A atividade abordou manejo, beneficiamento, logística, controle sanitário e comercialização. Dados de 2024 indicam que o Nordeste responde por 39,4% da produção nacional. Santa Luzia do Paruá tem participação na atividade da agricultura familiar.

Mudanças

O governo do Rio Grande do Norte vai transferir temporariamente a sede administrativa para Mossoró entre 28 e 30 de setembro. Durante o período, a governadora Fátima Bezerra despachará da Reitoria da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern). A medida ocorre anualmente durante a Festa da Liberdade.



Produção regional passou de 9,8 milhões para 11,6 milhões de toneladas

Nordeste amplia produção de frutas e vendas ao exterior

Mais de 70% das frutas frescas exportadas pelo Brasil saem da região

Da **Redação**

A produção de frutas no Nordeste passou de 9,8 milhões de toneladas em 2020 para 11,6 milhões em 2024, alta de 19%, segundo dados consolidados pela Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas). Mais de 70% das frutas frescas exportadas pelo Brasil saem da região, que também concentra 90% das exportações de uvas sem sementes. Os dados referentes a 2025 serão consolidados no fim deste ano.

O Nordeste responde por cerca de 95% do melão produzido no país, 80% da manga, 50% do mamão e do coco, 35% da goiaba, 30% da uva e da banana e 25% da melancia. A produção regional também inclui limão, maracujá, acerola, atemoia, pinha, caju, abacaxi, seriguela, umbu e graviola.

A expansão da atividade está relacionada a projetos de irrigação implantados a partir da década de 1980 e ao uso de tecnologia no campo. A agricultura irrigada permite o cultivo em diferentes períodos do ano e contribui para a oferta de frutas. A tecnificação faz parte do processo de ampliação da produção e da presença da região no comér-

cio agrícola nacional e externo rural.

A fruticultura participa da oferta de alimentos, da geração de emprego e renda e da diversificação da produção agrícola. Segundo informações apresentadas pela Ascenza, o setor passou por mudanças nas últimas décadas e ampliou a produção de frutas. Entre as atividades comerciais estão cultivos de limão, maracujá, acerola, atemoia, pinha, caju, abacaxi, seriguela, umbu e graviola. O desenvolvimento dessas cadeias envolve produtores, distribuidores de insumos, consultores e pesquisadores. A Plantebem, distribuidora de insumos agrícolas citada na reportagem, informou que desenvolve ações para a conservação de abelhas e recebeu reconhecimento da Universidade Federal do Vale do São Francisco por iniciativas de proteção desses insetos.

A Ascenza Brasil abordou o tema durante a Andav, realizada em São Paulo em agosto. O evento reuniu representantes do setor de distribuição de insumos agropecuários. A empresa apresentou a campanha “Eu Visto a Camisa do Agro”, voltada ao relacionamento com distribuidores, consultores, pesquisadores e produtores rurais.